



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE PALMAS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE LINGUAGEM
Professor Dr. Wagner Rodrigues Silva
Discentes: Grazielly Rodrigues Tavares Cruz; João Vítor Santana;
Vania Machado Lima

PROPOSTA DE UNIDADE TEMÁTICA:
POR DENTRO DAS GÍRIAS

VERSÃO DO PROFESSOR

UNIDADE Didática – 5º ano

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Por Dentro das Gírias



Fonte: Um idioma chamado gíria. Disponível em:

<https://mareonline.com.br/um-idioma-chamado-giria/>

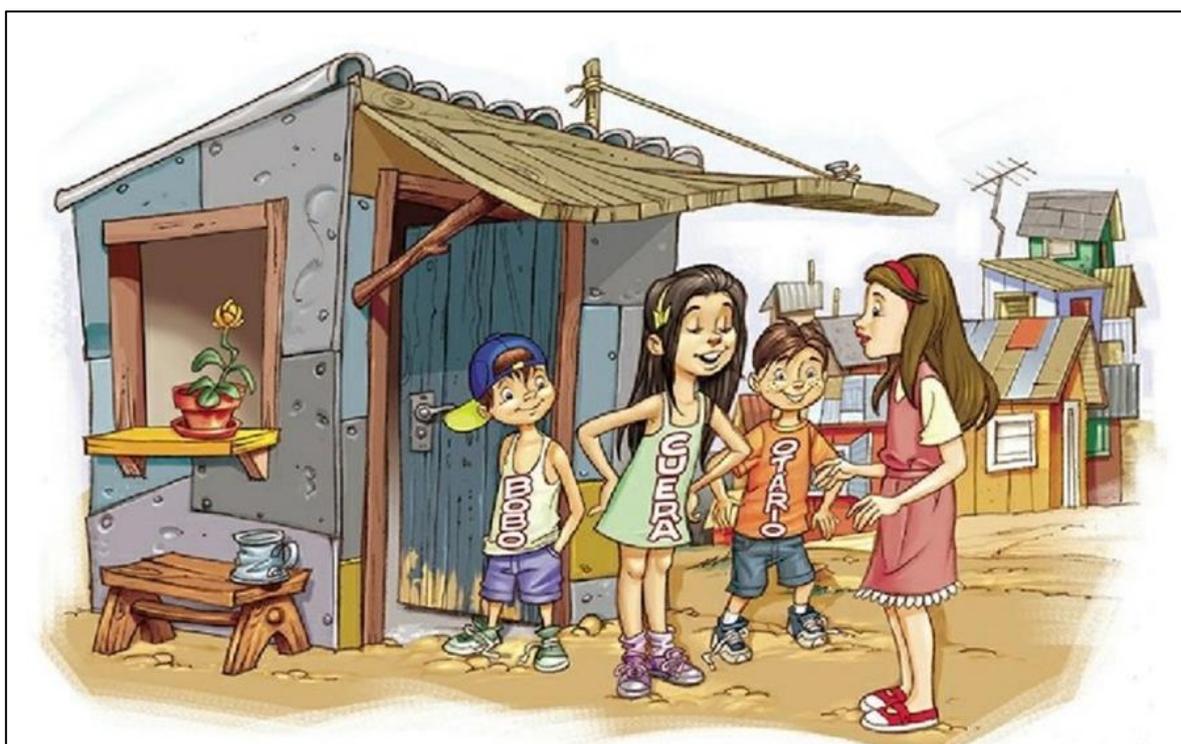
Acesso em 13 de nov. 2023.

Professor, para introduzir a temática gíria, realize um diálogo com os estudantes em um círculo para troquem saberes sobre o conteúdo da nuvem de palavras acima, com o objetivo de identificar as novas e velhas gírias conhecidas. Provoque também, a reflexão: quais palavras são conhecidas por vocês? Essas palavras são usadas nas mais diferentes situações interativas da escrita ou da oralidade? Tenha a liberdade de propor seus próprios questionamentos no círculo de diálogo.

LEIA O TEXTO E DEPOIS RESPONDA ÀS QUESTÕES.

O texto a seguir foi extraído do livro *Emília no País da Gramática*, escrito por Monteiro Lobato. O livro fala sobre uma viagem que a turma do Sítio do Picapau Amarelo (Pedrinho, Narizinho, Emília, Visconde de Sabugosa e Quindim) fez ao país da gramática. De forma lúdica, explica diversos fenômenos relativos à Língua Portuguesa. Conforme o livro, o Bairro do Refugio é destinado a todas as palavras consideradas velhas, arcaicas, bem como aos neologismos, gírias, barbarismos.

Bairro do Refugio



Depois que os Neologismos acabaram de passar, os meninos dirigiram-se a uma praça muito maltratada, cheia de capim, sem calçamento nem polícia, onde brincavam bandos de peraltas endiabrados.

— Que molecada é esta? — perguntou a menina.

— São palavras da Gíria, criadas e empregadas por malandros ou gatunos, ou então por homens de um mesmo ofício. A especialidade delas é que só os malandros ou tais homens de um mesmo ofício as entendem. Para o resto do povo nada significam.

Narizinho chamou uma que parecia bastante pernóstica.

— Conte-me a sua história, menina.

A moleca pôs as mãos na cintura e, com ar malandríssimo, foi dizendo:

— Sou a palavra Cuera, nascida não sei onde e filha de pais incógnitos, como dizem os jornais. Só a gente baixa, a molecada e a malandragem das cidades é que se lembra de mim. Gente fina, a tal que anda de automóvel e vai ao teatro, essa tem vergonha de utilizar-se dos meus serviços.

LOBATO, Monteiro. **Emília no País da Gramática**.
Editora Globo: São Paulo. 2009, p. 24.

ATIVIDADE 1

1) **(EF35LP03)** Os personagens da história contada acima se depararam com uma praça. Quais são as características da praça?

Resposta: A praça era muito maltratada, cheia de capim, sem calçamento nem polícia.

2) **(EF35LP03)** Quem estava na praça quando Pedrinho, Narizinho e Emília chegaram?

Resposta: Na praça estavam bandos de peraltas endiabrados/gírias.

3) **(EF35LP04)** De acordo com o texto, por que as gírias vivem numa praça maltratada?

Sugestão: As gírias vivem na praça porque são palavras discriminadas e vistas de uma forma pejorativa, são descritas como palavras criadas e empregadas por grupos específicos de pessoas que as utilizam para facilitar a linguagem entre elas, não sendo compreendidas por todos.

4) **(EF35LP03)** Monteiro Lobato fala sobre o emprego das gírias na língua portuguesa. O que você entende por gíria?

Sugestão: Conforme o dicionário Oxford Languages, trata-se de uma linguagem informal com vocabulário rico em expressões metafóricas, jocosas, elípticas, usadas inicialmente por um determinado grupo, mas que pode se estender a outros, passando a fazer parte do uso corrente.

5) (EF04LP03) Pesquise o significado da expressão “gente fina” e da palavra “cuera”.
Sugestão: “Gente fina” é uma pessoa agradável, de boa índole, que transmite aos demais bons sentimentos; já “cuera” significa valente/corajoso.

6) (EF04LP03) Dê exemplos de gírias que você conhece e escreva seus significados.
Resposta pessoal.

7) (EF35LP05) A palavra “gatuno” usada pelo autor na quinta linha do texto significa, segundo o dicionário Aurélio, “aquele que furta; ladrão”. Que motivo justificaria o uso dessa palavra para definir ladrão? Pesquise a origem da palavra.

Resposta: A origem da palavra gatuno vem do castelhano (espanhol) relacionado com gato, uma vez que o animal é conhecido por roubar comida.

8) (EF35LP04) No trecho mencionado na questão anterior, o texto relaciona o uso das gírias aos ladrões e malandros. Você concorda com essa ideia do texto? Compartilhe com os seus colegas o que você pensa a respeito, refletindo se o problema está na gíria falada, em quem fala gírias ou em quem julga o uso de gírias?

Resposta pessoal compartilhada com os colegas

Exercitando a Língua Portuguesa

9) Leia o texto novamente e observe as palavras destacadas. Após a leitura, responda as questões seguintes.

Depois que os Neologismos acabaram de passar, os meninos dirigiram-se a uma **praça** muito **maltratada**, cheia de capim, sem calçamento nem polícia, onde brincavam bandos de **peraltas endiabrados**.

— Que molecada é esta? — perguntou a menina.

— São palavras da Gíria, criadas e empregadas por malandros ou gatunos, ou então por homens de um mesmo ofício. A especialidade delas é que só os malandros ou tais homens de um mesmo ofício as entendem. Para o resto do povo nada significam.

Narizinho chamou uma que parecia bastante **pernóstica**.

— Conte-me a sua história, menina.

A moleca pôs as mãos na cintura e, com **ar malandríssimo**, foi dizendo:

— Sou a palavra Cuera, nascida não sei onde e filha de **pais incógnitos**, como dizem os jornais. Só a **gente baixa**, a molecada e a malandragem das cidades é que se lembra de mim. **Gente fina**, a tal que anda de automóvel e vai ao teatro, essa tem vergonha de utilizar-se dos meus serviços.

a) (EF04LP07) As palavras destacadas estão realizando uma certa função no texto. Com base nisso, faça um quadro para separar essas palavras em duas colunas, por categorias em que você acredita se encaixarem melhor. Aproveite para dar nome às colunas fazendo referência à função que você acredita que cada uma realiza.

Resposta:

Substantivos ou Nomes	Adjetivos ou Qualificadores
praça	maltratada
peralta	endiabrado
ar	pernóstica
país	malandríssimo
gente	incógnitos
	baixa
	fina

10) (EF35LP05) No texto, a palavra “malandro” pode ser substituída por qual palavra sem perder o sentido do uso?

- a) Desembaraçado ()
- b) Peralta (X)
- c) Ativo ()
- d) Esforçado ()

11) (EF35LP05) No texto, a palavra “endiabrados” pode ser substituída por qual palavra sem perder o sentido do uso?

- a) Levados (X)
- b) Alegres ()
- c) Felizes ()
- d) Saltitantes ()

12) (EF35LP05) No texto, a palavra “incógnitos” pode ser substituída por qual palavra sem perder o sentido do uso?

- a) Conhecidos ()
- b) Preguiçosos ()
- c) Loucos ()
- d) Desconhecidos (X)

Vocabulário

Gatuno: aquele que furta; ladrão.

Incógnitos: o que ou quem não se conhece, não se sabe quem seja; desconhecido.

Neologismo: é o nome que se dá a uma palavra recém-criada ou a uma palavra já existente que adquire um novo significado.

Peralta: criança travessa, traquina.

Pernóstica: aquele que gosta de empregar termos não usuais, raramente conhecidos.

Refugo: o que foi posto de lado, refugado; resto.

Fonte: Oxford Languages

Saiba mais...

O que é gíria?

Gíria é um tipo de linguagem empregada por um determinado grupo social, mas que pode se estender à sociedade em razão do grau de aceitação. Portanto, a gíria pode ficar restrita ou pode se tornar pública. Trata-se de um fato social obtido através da língua e, por este motivo, é definido como fenômeno linguístico, compreendendo:

Gíria de grupo – É restrita às pessoas do grupo, pois só elas são capazes de decifrar o que está sendo dito; código entre seus membros; meio de identificação própria, peculiar; expressão de sentimentos de restrição relativos à sociedade; representa uma escolha social.

Gíria comum – É aquela que tomou proporções maiores e atingiu a população; ocasiona vínculo com os demais, a fim de se formar uma identidade nacional; rompe com a formalidade; expressão de sentimento de frustração, felicidade, concordância e discordância.

A expansão da gíria ocorre de acordo com a proporção social que atingiu. Então, é comum se ouvir nas ruas algo que está sendo dito em uma novela ou programa de audiência.

A gíria também acompanha os movimentos de ordem política e podem surgir nos palanques, nas manifestações de reivindicação por melhorias, nas reuniões sindicais, nas propagandas, etc.

É importante estudar a gíria e seu efeito em relação aos valores sociais, pois é um meio de se entender o mundo atual e a repercussão que os canais de comunicação detêm. No entanto, sempre estabelecendo os limites e os motivos pelos quais tal fenômeno é usado. Pois há muitos que o utilizam desordenadamente.

Saber por que as variações linguísticas ocorrem é válido, no entanto, deve-se ter cuidado para não se fazer apologia a respeito delas.

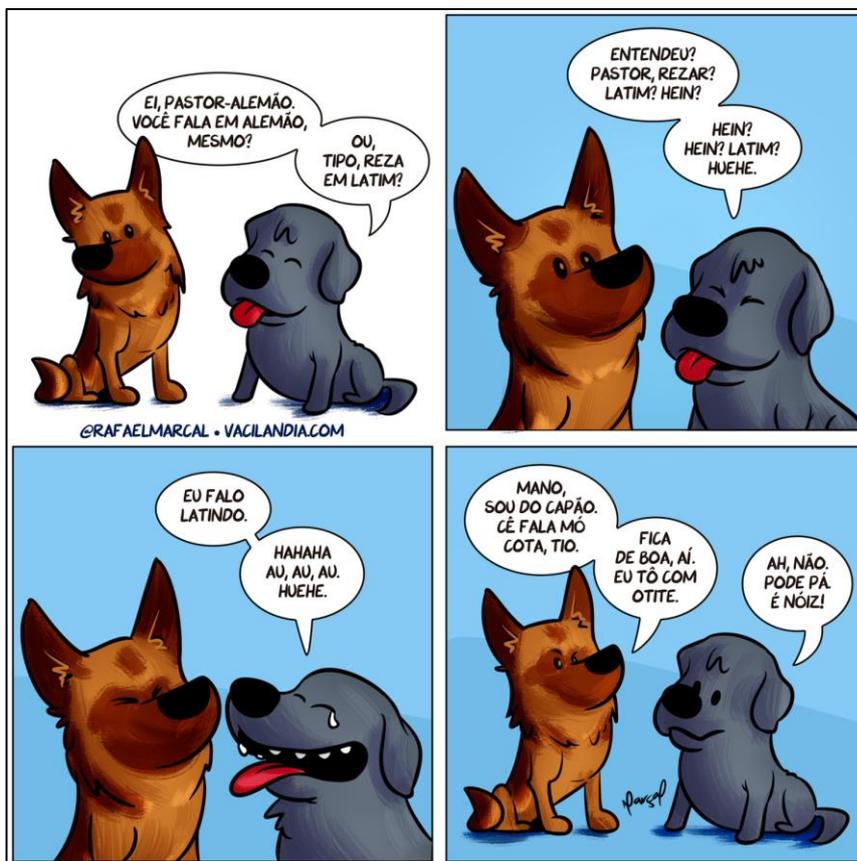
Alguns tipos de gírias comuns: “Abrir o jogo”- contar a verdade; “Baixar a bola” – acalmar; “Arregaçar as mangas” – dar início a um trabalho; “paty” ou “patricinha” – rica, bem-vestida, mulher fresca; “baranga”, “tribufu” – mulher feia; “playboy” ou “mauricinho” – garoto rico ou que quer aparentar que é; “bater na mesma tecla” – insistir; “bater boca” – brigar, discutir; “com a faca e o queijo na mão” – com tudo para resolver um problema; “dar com a língua nos dentes” – fofocar, contar um segredo; “fazer vista grossa” – fingir que não viu algo importante, negligenciar; “Mudar da água para o vinho” – mudar radicalmente para melhor.

Texto adaptado: Gíria. Mundo Educação. Portal Uol.
Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/giria-1.htm>.
Acesso em: 18 de nov. 2023.

ATIVIDADE 2

Leia os textos a seguir e responda as atividades:

1) Texto 1:



Fonte: **Gíria**. Disponível no Portal Vacilância: <https://vacilandia.com/tag/giria/>. Acesso em: 18 de nov. 2023.

a) (EF35LP03) Quais gírias você encontrou no texto?

Resposta: mano; cê; mó cota; tio; de boa; pode pá; é nóiz.

b) (EF35LP04) Que imagem você pode construir sobre os cachorrinhos considerando as gírias que eles utilizam?

Sugestão: Os dois cachorrinhos estão conversando empregando gírias muito presentes nas regiões de periferia. Certamente são moradores de periferia e pertencentes a classes sociais com baixo poder aquisitivo.

c) (EF35LP07) Que título você daria para o texto?

Resposta pessoal.

2) Texto 2:



Fonte: **Gíria**. Disponível no Portal Vacilância: <https://vacilandia.com/tag/giria/>. Acesso em: 18 de nov. 2023.

a) **(EF35LP03)** Quais gírias você encontrou no texto?

Resposta: As gírias presentes no texto são daora e top.

b) **(EF35LP03)** Com base no diálogo, qual é a gíria que Malu nunca fala?

Resposta: Malu nunca fala “top”.

c) **(EF35LP04)** No texto é dito que as gírias “daora” e “top” são equivalentes exceto por um aspecto. Explique esse aspecto?

Sugestão: A frase “você que é jovem” dá a entender que a gíria “top” é mais usada entre os mais jovens, enquanto “daora” é mais comum entre os mais velhos.

d) **(EF35LP05)** Reescreva a fala final da Malu empregando uma gíria?

Resposta pessoal.

e) **(EF35LP03)** Dê a sua opinião sobre o porquê de Malu não utilizar gírias?

Resposta pessoal.

f) **(EF35LP07)** Que título você daria para o texto?

Resposta pessoal.

Para Casa

1) (EF04LP03) Pesquise o significado de cada gíria que você encontrou nos dois últimos textos.

Resposta:

Mano: aquele com quem se divide uma atividade, opinião, empreitada; parceiro;

Cê: abreviação de você;

Mó Cota: gíria paulistana que significa muito tempo;

Tio: forma coloquial de se referir a pessoas geralmente mais velhas;

De boa: tá tranquilo, sem problema;

Pode pá: de repente, pode crer, tamo ae, isso ae;

É nóiz: está de acordo, estamos juntos;

Daora: sinônimo de muito legal, mais comum na cidade de São Paulo;

Top: sinônimo de muito legal.

ATIVIDADE 3

Leia, observe a imagem e responda:



Fonte: Pinterest <<https://br.pinterest.com/pin/695806211148734130/>>. Acesso em 15 de nov. 2023.

(EF35LP10) O texto acima é um Meme. Compare esse texto com as duas Tirinhas em Quadrinhos e explique o que viu de diferente na construção dos textos.

Sugestão:

Meme - O gênero meme é caracterizado por ter como o principal objetivo o humor para publicação em redes sociais. Muitas vezes aparece como uma imagem acompanhada de legenda. Tal imagem pode ser composta por uma grade de imagens (como no meme acima) geralmente trazendo uma sequência narrativa. Porém, o meme pode aparecer de várias formas diferentes.

História em Quadrinhos - É o nome dado à arte de narrar histórias através de desenhos e textos em sequência, normalmente na horizontal. Essas histórias possuem os fundamentos básicos das narrativas: enredo, personagens, tempo, lugar e desfecho. No geral, apresentam linguagem verbal e não-verbal.

Sugestão de atividades complementares com a turma:

1) Propor aos estudantes a produção de podcast de entrevista com seus pais, tias/tios ou avós, abordando gírias intergeracionais, ou seja, gírias de diferentes épocas. Cogitar a hipótese de eles fazerem uma batalha das gírias, onde um tenta adivinhar a gíria do outro. Depois de gravado o podcast, trazer para a escola para ser compartilhado com os colegas. Em seguida, construir um dicionário das gírias.

2) Jogo das gírias intergeracionais

Pegar uma lata ou caixa surpresa e colocar todas as gírias escritas em pequenos pedaços de papel. Sentar todos em círculo. Já em círculo, passar a lata ou a caixa de mão em mão, até a música parar. Aquele que parar com a lata ou a caixa na mão vai retirar uma gíria e ler em voz alta a gíria retirada. Os demais escrevem, cada qual em seu papel, o significado daquela gíria. Aquele que acertar ou chegar mais próximo do significado ganha um ponto. Se ninguém acertar, marca um ponto quem retirou a palavra da lata. Reinicia outra rodada pelo lado esquerdo da pessoa que estava com a lata. Antes de iniciar o jogo, é necessário combinar quantas rodadas terá o jogo. Ganha quem conseguir mais pontos.

Para referência: O que é Podcast?

<https://youtu.be/tfTf8LZZX0M>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 21 nov. 2023, p.112 á 118.

LOBATO, José B. R. M. **Emília no País da Gramática**. São Paulo - SP: Círculo do Livro S.A., 1934. 138 p. ISBN 978-8525047137. Disponível em: https://www.fortaleza.ce.gov.br/images/Cultura/Monteiro_Lobato_-_Em%C3%ADlia_no_Pa%C3%ADs_da_Gram%C3%A1tica.pdf. Acesso em: 18 nov. 2023.

MAREONLINE. **Um idioma chamado gíria**. Disponível em: <https://mareonline.com.br/um-idioma-chamado-giria/>. Acesso em 13 de novembro de 2023.

MUNDO EDUCAÇÃO. Gíria. **Mundo Educação**, S/L, 6 ago. 2020. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/giria-1.htm>. Acesso em: 18 nov. 2023.

TODA MATÉRIA. Gêneros Textuais. **Toda Matéria**, S/L, 31 ago. 2015. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/generos-textuais/>. Acesso em: 18 nov. 2023.

VACILÂNDIA. **Tag: Gíria**. S/L, 21 fev. 2019. Disponível em: <https://vacilandia.com/tag/giria/>. Acesso em: 18 nov. 2023.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º AO 5º ANO - BNCC

Práticas de Linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
		(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/ Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).

VERSÃO DO ESTUDANTE

UNIDADE Didática – 5º ano

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Por Dentro das Gírias



Fonte: Um idioma chamado gíria. Disponível em:

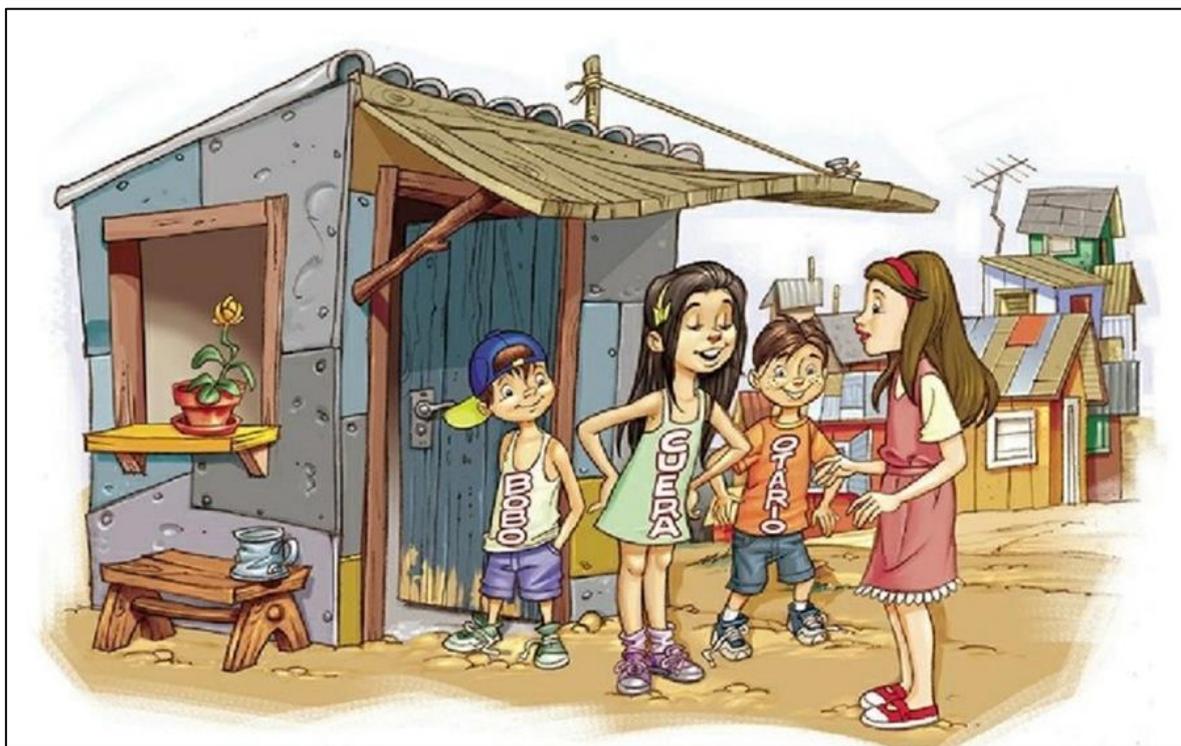
<https://mareonline.com.br/um-idioma-chamado-giria/>

Acesso em 13 de nov. 2023.

LEIA O TEXTO E DEPOIS RESPONDA ÀS QUESTÕES.

O texto a seguir foi extraído do livro *Emília no País da Gramática*, escrito por Monteiro Lobato. O livro fala sobre uma viagem que a turma do Sítio do Picapau Amarelo (Pedrinho, Narizinho, Emília, Visconde de Sabugosa e Quindim) fez ao país da gramática. De forma lúdica, explica diversos fenômenos relativos à Língua Portuguesa. Conforme o livro, o Bairro do Refugio é destinado a todas as palavras consideradas velhas, arcaicas, bem como aos neologismos, gírias, barbarismos.

Bairro do Refugo



Depois que os Neologismos acabaram de passar, os meninos dirigiram-se a uma praça muito maltratada, cheia de capim, sem calçamento nem polícia, onde brincavam bandos de peraltas endiabrados.

— Que molecada é esta? — perguntou a menina.

— São palavras da Gíria, criadas e empregadas por malandros ou gatunos, ou então por homens de um mesmo ofício. A especialidade delas é que só os malandros ou tais homens de um mesmo ofício as entendem. Para o resto do povo nada significam.

Narizinho chamou uma que parecia bastante pernóstica.

— Conte-me a sua história, menina.

A moleca pôs as mãos na cintura e, com ar malandríssimo, foi dizendo:

— Sou a palavra Cuera, nascida não sei onde e filha de pais incógnitos, como dizem os jornais. Só a gente baixa, a molecada e a malandragem das cidades é que se lembra de mim. Gente fina, a tal que anda de automóvel e vai ao teatro, essa tem vergonha de utilizar-se dos meus serviços.

LOBATO, Monteiro. **Emília no País da Gramática**.
Editora Globo: São Paulo. 2009, p. 24.

ATIVIDADE 1

1) Os personagens da história contada acima se depararam com uma praça. Quais são as características da praça?

2) Quem estava na praça quando Pedrinho, Narizinho e Emília chegaram?

3) De acordo com o texto, por que as gírias vivem numa praça maltratada?

4) Monteiro Lobato fala sobre o emprego das gírias na língua portuguesa. O que você entende por gíria?

5) Pesquise o significado da expressão “gente fina” e da palavra “cuera”.

6) Dê exemplos de gírias que você conhece e escreva seus significados.

7) A palavra “gatuno” usada pelo autor na quinta linha do texto significa, segundo o dicionário Aurélio, “aquele que furta; ladrão”. Que motivo justificaria o uso dessa palavra para definir ladrão? Pesquise a origem da palavra.

10) No texto, a palavra “malandro” pode ser substituída por qual palavra sem perder o sentido do uso?

- a) Desembaraçado ()
- b) Peralta ()
- c) Ativo ()
- d) Esforçado ()

11) No texto, a palavra “endiabrados” pode ser substituída por qual palavra sem perder o sentido do uso?

- a) Levados ()
- b) Alegres ()
- c) Felizes ()
- d) Saltitantes ()

12) No texto, a palavra “incógnitos” pode ser substituída por qual palavra sem perder o sentido do uso?

- a) Conhecidos ()
- b) Preguiçosos ()
- c) Loucos ()
- d) Desconhecidos ()

Vocabulário

Gatuno: aquele que furta; ladrão.

Incógnitos: o que ou quem não se conhece, não se sabe quem seja; desconhecido.

Neologismo: é o nome que se dá a uma palavra recém-criada ou a uma palavra já existente que adquire um novo significado.

Peralta: criança travessa, traquina.

Pernóstica: aquele que gosta de empregar termos não usuais, raramente conhecidos.

Refugo: o que foi posto de lado, refogado; resto.

Fonte: Oxford Languages

Saiba mais...

O que é gíria?

Gíria é um tipo de linguagem empregada por um determinado grupo social, mas que pode se estender à sociedade em razão do grau de aceitação. Portanto, a gíria pode ficar restrita ou pode se tornar pública. Trata-se de um fato social obtido através da língua e, por este motivo, é definido como fenômeno linguístico, compreendendo:

Gíria de grupo – É restrita às pessoas do grupo, pois só elas são capazes de decifrar o que está sendo dito; código entre seus membros; meio de identificação própria, peculiar; expressão de sentimentos de restrição relativos à sociedade; representa uma escolha social.

Gíria comum – É aquela que tomou proporções maiores e atingiu a população; ocasiona vínculo com os demais, a fim de se formar uma identidade nacional; rompe com a formalidade; expressão de sentimento de frustração, felicidade, concordância e discordância.

A expansão da gíria ocorre de acordo com a proporção social que atingiu. Então, é comum se ouvir nas ruas algo que está sendo dito em uma novela ou programa de audiência.

A gíria também acompanha os movimentos de ordem política e podem surgir nos palanques, nas manifestações de reivindicação por melhorias, nas reuniões sindicais, nas propagandas, etc.

É importante estudar a gíria e seu efeito em relação aos valores sociais, pois é um meio de se entender o mundo atual e a repercussão que os canais de comunicação detêm. No entanto, sempre estabelecendo os limites e os motivos pelos quais tal fenômeno é usado. Pois há muitos que o utilizam desordenadamente.

Saber por que as variações linguísticas ocorrem é válido, no entanto, deve-se ter cuidado para não se fazer apologia a respeito delas.

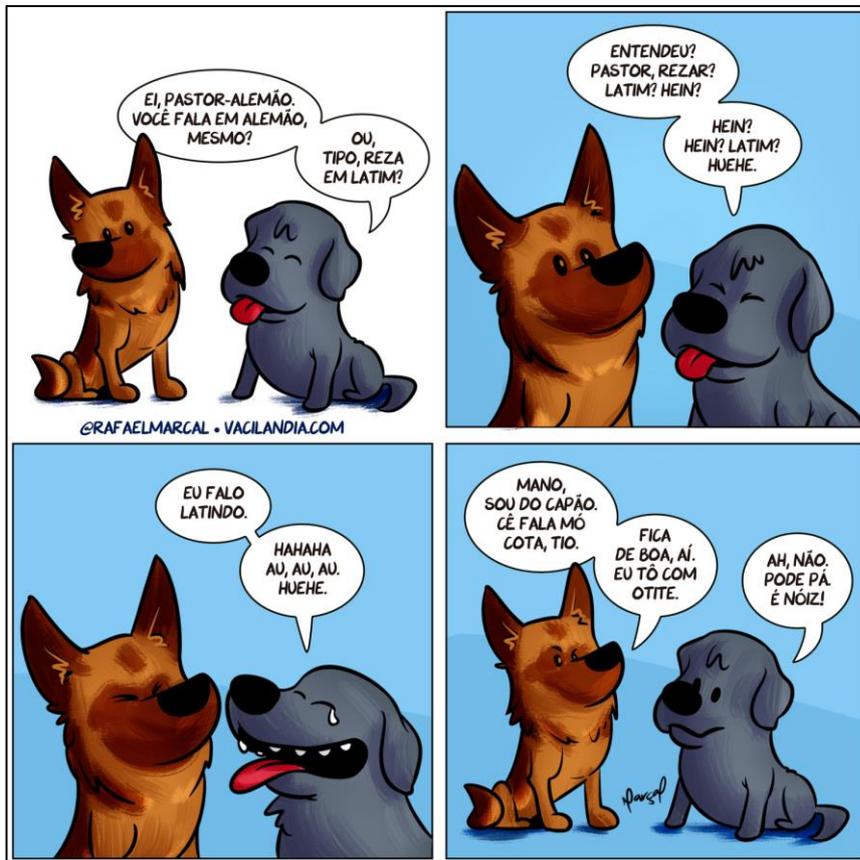
Alguns tipos de gírias comuns: “Abrir o jogo”- contar a verdade; “Baixar a bola” – acalmar; “Arregaçar as mangas” – dar início a um trabalho; “paty” ou “patricinha” – rica, bem-vestida, mulher fresca; “baranga”, “tribufu” – mulher feia; “playboy” ou “mauricinho” – garoto rico ou que quer aparentar que é; “bater na mesma tecla” – insistir; “bater boca” – brigar, discutir; “com a faca e o queijo na mão” – com tudo para resolver um problema; “dar com a língua nos dentes” – fofocar, contar um segredo; “fazer vista grossa” – fingir que não viu algo importante, negligenciar; “Mudar da água para o vinho” – mudar radicalmente para melhor.

Texto adaptado: Gíria. Mundo Educação. Portal Uol.
Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/giria-1.htm>.
Acesso em: 18 de nov. 2023.

ATIVIDADE 2

Leia os textos a seguir e responda as atividades:

1) Texto 1:



Fonte: **Gíria**. Disponível no Portal Vacilância: <https://vacilandia.com/tag/giria/>. Acesso em: 18 de nov. 2023.

a) Quais gírias você encontrou no texto?

b) Que imagem você pode construir sobre os cãesinhos considerando as gírias que eles utilizam?

c) Que título você daria para o texto?

2) Texto 2:



Fonte: **Gíria**. Disponível no Portal Vacilância: <https://vacilandia.com/tag/giria/>. Acesso em: 18 de nov. 2023.

a) Quais gírias você encontrou no texto?

b) Com base no diálogo, qual é a gíria que Malu nunca fala?

c) No texto é dito que as gírias “daora” e “top” são equivalentes exceto por um aspecto. Explique esse aspecto?

d) Reescreva a fala final da Malu empregando uma gíria?

e) Dê a sua opinião sobre o porquê de Malu não utilizar gírias?

f) Que título você daria para o texto?

Para Casa 🏠

1) Pesquise o significado de cada gíria que você encontrou nos dois últimos textos.

ATIVIDADE 3

Leia, observe a imagem e responda.



Fonte: Pinterest <<https://br.pinterest.com/pin/695806211148734130/>>. Acesso em 15 de nov. 2023.

